

A Necessidade de Salvação



Silvério Silva

Silvério Silva

A
A
Necessidade
de
Salvação

A Necessidade de Salvação
Copyright © 2005 Silvério André da Silva

Produção Gráfica e Editorial

Produção Artística e Diagramação

Silver Arts

Telefone: 12 9107-7771

e-mail: silverio-silva36@hotmail.com

São José dos Campos/SP

Categoria

1. Bíblia - Vida Cristã e Evangelismo, 2. Título.

1ª Edição, São José dos Campos - SP, 2011.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra por quaisquer meios, sem autorização prévia do autor, Salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Os infratores poderão ser penalizados e processados, na forma da lei de direitos autorais.

"Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998".

Todas as principais citações bíblicas foram extraídas da edição Revista e Corrigida, da Bíblia traduzida por João Ferreira de Almeida, 1995.

ÍNDICE

Prefácio	Página 5.
I. Introdução	Página 6.
II. O Pecado	Página 9.
III. A Salvação	Página 41.
IV. Conceitos da Salvação I, II e III	Página 72.
V. O Salvador	Página 92.
VI. Conclusão	Página 94.
VII. Bibliografia	Página 99.
VIII. Sobre o Autor	Página 101.

PREFÁCIO

Caro leitor, através desta obra quero falar-lhe o que Deus apresentou a mim, para tanto, empenhei minha vida de todo coração na elaboração desta literatura, e todo este trabalho dirigido pelo Espírito Santo.

Haja vista, que minha ambição na verdade é que esta pequena obra não venha a esgotar este tema, pelo contrário;

Que nas linhas a seguir possamos entender de uma vez o quão importante é, e tanto quanto é necessária a Salvação para a humanidade, até mesmo para os dias de hoje.

Entretanto, penso que ao abordar o assunto “Salvação”, devo reconhecer que é preciso ter em mente a existência de muitos autores de obras mais complexas e completas.

Partindo deste princípio do “Plano de Salvação”, onde vemos que o Senhor Deus sempre insistiu e insistirá no salvar o homem, é isso que expressarei, por intermédio do Espírito Santo e pela palavra de Deus.

No entanto o meu alvo é alcançar tantas pessoas quanto forem necessárias, e é por este motivo que escrevo-lhe, e em hipótese alguma não desprezarei o que poder da palavra das Sagradas Escrituras pode nos proporcionar.

Para os que já têm um conhecimento mais amplo, sugiro que aproveite o ensejo para levar esta palavra adiante a todos que estão com sede e fome de aprender a Palavra de Deus.

Tenha uma boa leitura debaixo da Graça, e que Deus te abençoe em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Silvério André da Silva

I - INTRODUÇÃO

Desde os primórdios dos tempos, quando Deus criou todo o universo e também o homem, Deus o criou, para este ministrar-lhe louvor e adoração, com propósito de dimensões eternas.

No entanto, este mesmo ser comete deliberadamente o ato que inicia o pecado original, e que a partir de então denominado de “queda do homem” no Jardim do Éden.

E é quando passamos a ter o conhecimento do pecado de Adão e Eva, já podemos entender que houve um desejo de um plano salvífico do Deus Criador para o homem em sua criação.

Planejado por Deus, a salvação, é e está relacionado direto ao pecado humano, e temos esta certeza por base na palavra do Senhor, escrita no livro de Gênesis que diz: “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” **Gênesis 3,15.**

Palavra dita a Eva, após o ato do pecado que cometera juntamente com Adão, no Jardim do Éden.

E também logo em seguida o mesmo Deus chama a Noé para que ele construa uma arca, esta por sua vez, apresentada a Noé como forma de apregoar o plano de salvamento humano, e é claro tipificando a Salvação, isto é, a Arca da Salvação.

Observe o que a Bíblia diz: “Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra; Faze para ti uma arca da madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume; E desta maneira a farás: De trezentos côvados o comprimento da arca, e de cinqüenta côvados a sua largura, e de trinta côvados a sua altura; Farás na arca

uma janela, e de um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares, baixo, segundo e terceiro. Porque eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para desfazer toda a carne em que há espírito de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra expirará; Mas contigo estabelecerei a minha aliança; e entrarás na arca, tu e os teus filhos, tua mulher e as mulheres de teus filhos contigo; E de tudo o que vive, de toda a carne, dois de cada espécie, farás entrar na arca, para os conservar vivos contigo; macho e fêmea serão; Das aves conforme a sua espécie, e dos animais conforme a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para os conservar em vida; E leva contigo de toda a comida que se come e ajunta-a para ti; e te será para mantimento, a ti e a eles; Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assim o fez”. **Gênesis 6,13-22.**

E Deus dá continuidade na preparação do gran finale para salvar o homem, quando então ele usa a boca do profeta da anunciação do Messias, Isaías: “Portanto o meu Senhor vos dará um sinal: eis que uma virgem conceberá, e dará à luz a um filho, e será o seu nome Emanuel”. **Isaías 7,14.**

Com esta concepção formada para o plano salvador, o Deus Todo-Poderoso então esta demonstrando a inserção deste desejo no coração do homem, e principalmente na nação dos judeus, um sublime desejo do Grande Plano de Salvação para toda a raça humana.

Confesso que fico estremecido só de pensar em tão grande poder divino ser dispensado ao homem, esta graça imerecida.

O que pode acontecer e o que nos proporcionará ao entendermos o projeto de Deus?

Não tenho todas as respostas, mas, demonstrarei aqui aquilo que muitas vezes não há tempo para expressar.

Com certeza poderão encontrar aqui luz para vossos caminhos, por graça e amor Deus me inspirou, prossiga com uma boa leitura.

Para que possamos ser libertos do alvo errado, isto é, do pecado, e possamos então definitivamente acertar e viver no alvo certo, Jesus Cristo, que é o Nosso Senhor e Salvador.

II – O PECADO

“Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências”. **Romanos 6,12.**

Para que possamos ter um entendimento melhor deste tema, precisamos antes verificar uma questão: O que é o pecado?

Quero levar você leitor a entender o pecado, para tanto, explico-lhe a seguir:

O que é o Pecado?

No Dicionário:

1. Pecado - Transgressão de regras impostas por preceitos religiosos e doutrinários;
2. Pecar - Ato de transgredir, Ato de Cometer falta;
3. Pecaminoso - Ato da natureza do pecado, isto é, a Culpa.

O que é o Pecado?

Na Bíblia:

No caso do pecado há dois fatos principais: o primeiro é que o homem é pecador; o segundo é que todos cometem pecados. À Bíblia trata de vários assuntos, mas seu grande objetivo é tratar da vida humana, estabelecer seu significado e efeito, e derramar luz sobre a sua causa.

Pode, portanto, esperar-se que a bíblia elucide o sentido da palavra pecado e sobre os seus efeitos; e nos faz conhecer a causa da sua influência universal nos homens e conseqüências, com o objetivo de fazer a criação retornar ao desígnio primordial do Criador, o “Amor”.

Segundo a Bíblia, a causa dos pecados encontra-se de uma maneira definitiva tanto nos nossos primeiros pais, como as suas conseqüências, transmitida á posteridade.

A este fato, da-se a chamar “Queda”, basta dizer-se aqui, que, por mais baixo que estivesse o primeiro homem na escala da Humanidade, se ele era homem devia ter tido, na verdade, algum conhecimento rudimentar do bem ou do mal; e depois da sua primeira desobediência voluntária ao que lhe dizia a consciência, devia ter ficado numa situação moral inferior a dos tempos passados.

A primeira transgressão feita com conhecimento do mal não pôde deixar de ser uma queda moral, por maior que fosse a sua sabedoria adquirida no caminho da vida.

Além disso, há razão para acreditar que as crianças nascidas após a queda, deveriam certamente participar da natureza dos seus pais, a ponto de ficarem mais fracas com respeito á moralidade do que seus pais não tivessem transgredido.

Essa crença muito razoável apresenta-se como sendo o pensamento central da narrativa do livro de Gênesis, no capítulo 3 inteiro, mostrando o que realmente ocorreu para a queda do homem: “Ora, a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o SENHOR Deus tinha feito; E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim? **2** E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, **3** Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. **4** Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis. **5** Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal. **6** E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. **7** Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de